



NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Amazonas – SINJOR/AM e a Federação Nacional dos Jornalistas – FENAJ tornam público seu repúdio à ameaça proferida pelo prefeito de Iranduba, Augusto Ferraz, ao jornalista José Francisco Silva de Araújo, do portal Amazônia Press.

A ameaça se deu em razão das matérias veiculadas pelo Portal Amazônia Press, as quais denunciam supostas irregularidades na gestão do prefeito de Iranduba, Augusto Ferraz, ambas devidamente fundamentadas com documentos que abordam contratos milionários com empresa ligada a empresário condenado por fraude em licitações e o uso de verba pública para gastar R\$ 35 milhões em combustíveis em um único posto de Iranduba.

Logo após a veiculação das matérias, o jornalista no dia 02/05/2025, às 11h06, recebeu por meio de mensagem e posterior ligação telefônica, com o número telefônico do prefeito de Iranduba-Am, com os seguintes dizeres: "O que tu quer? Pode bater que eu aguento aqui. Eu vou te achar, e tu aguenta aí. Eu não aceito ser intimidado". Em seguida, encerrou a chamada, conforme consta no Boletim de Ocorrência 00126075/2025.

Tal conduta representa um ataque direto à Liberdade de imprensa e ao exercício profissional do jornalismo, além de configurar uma tentativa inaceitável de silenciar a atuação crítica e independente da mídia.

Ameaçar um jornalista por divulgar informações de interesse público é uma afronta à democracia e ao direito da sociedade de ser informada. Atitudes como essa reforçam a necessidade de proteção aos profissionais da imprensa e de responsabilização rigorosa de quem atenta contra esse direito fundamental.

Exigimos que as autoridades competentes investiguem o ocorrido com seriedade, adotem as medidas legais cabíveis e garantam a integridade e liberdade do jornalista José Francisco Silva de Araújo.

Reafirmamos nosso compromisso inegociável com a liberdade de imprensa, com o jornalismo ético e com o fortalecimento da democracia.

Manaus/Am, 5 de maio de 2025.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Amazonas – SINJOR/AM

Federação Nacional dos Jornalistas - FENAJ